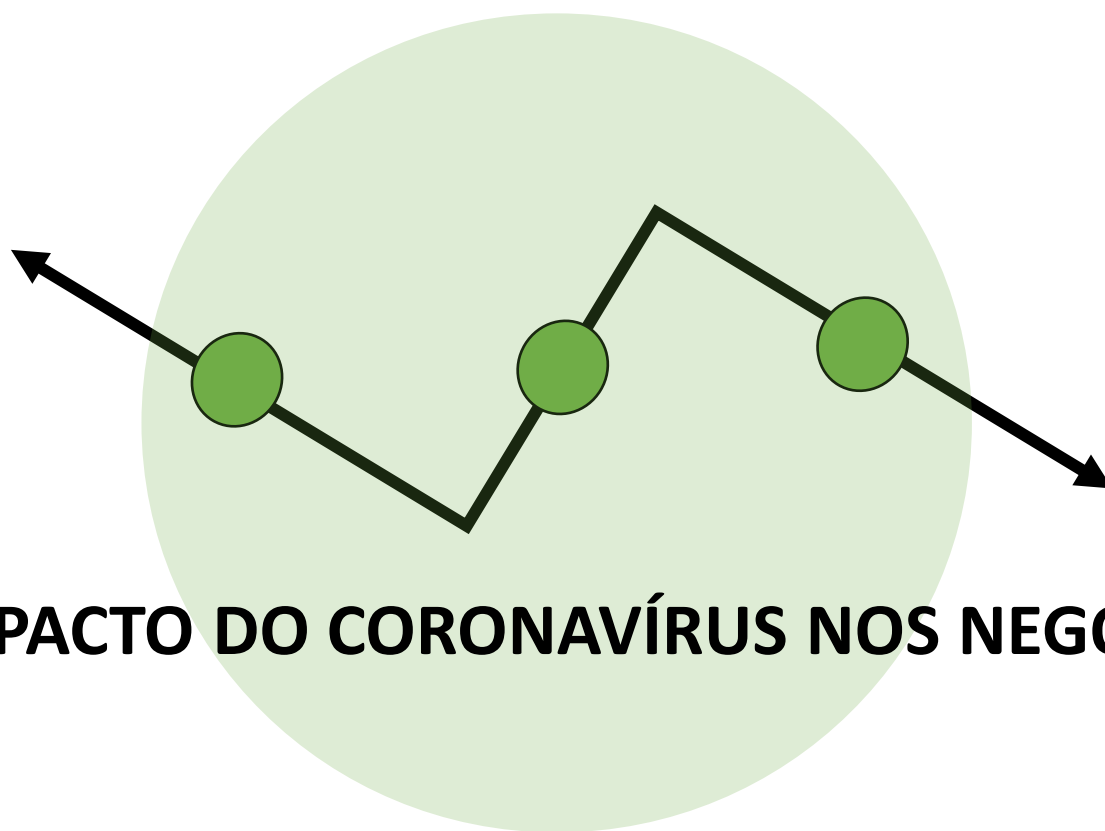


BOLETIM DE TENDÊNCIAS DAS MICROS E PEQUENAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO



O IMPACTO DO CORONAVÍRUS NOS NEGÓCIOS

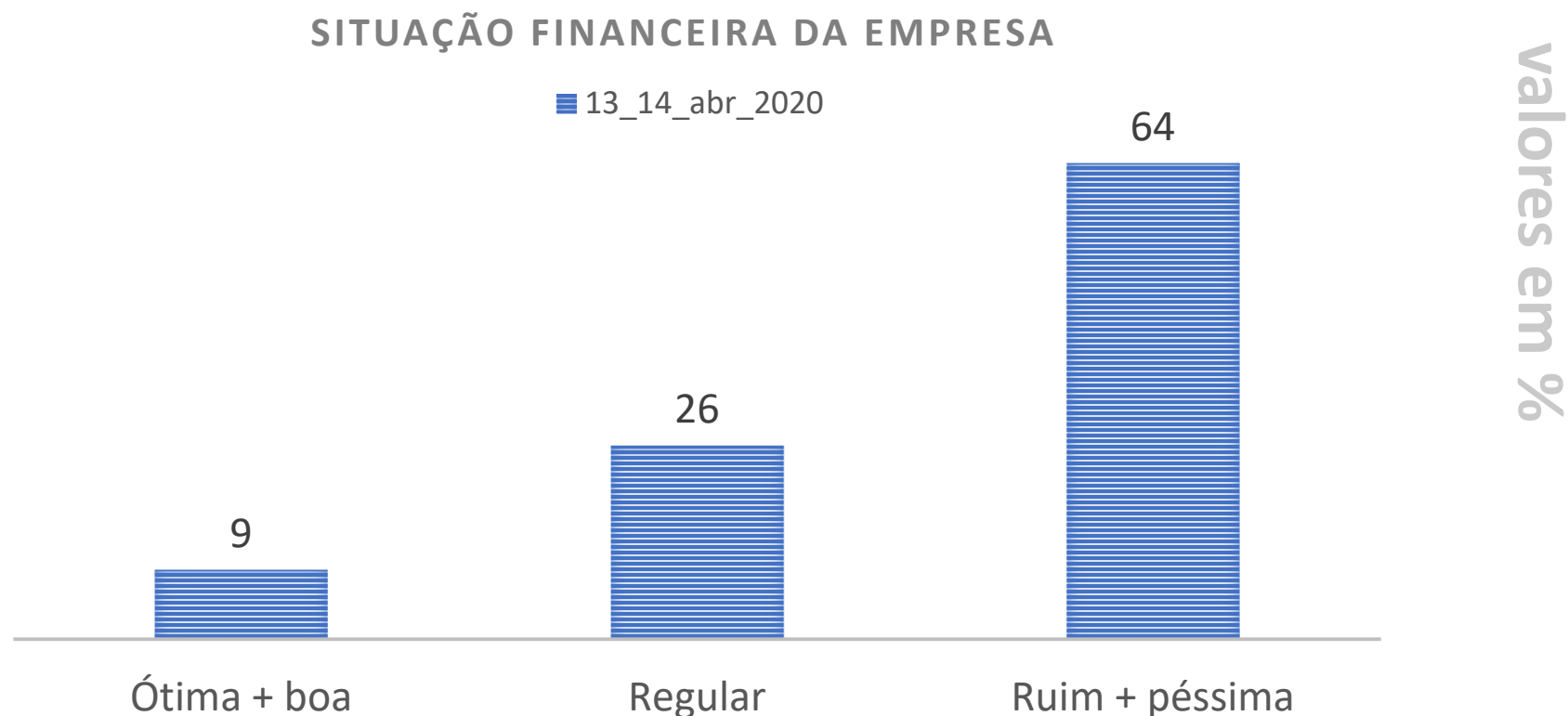
Nº 1 – 13 E 14 DE ABRIL DE 2020





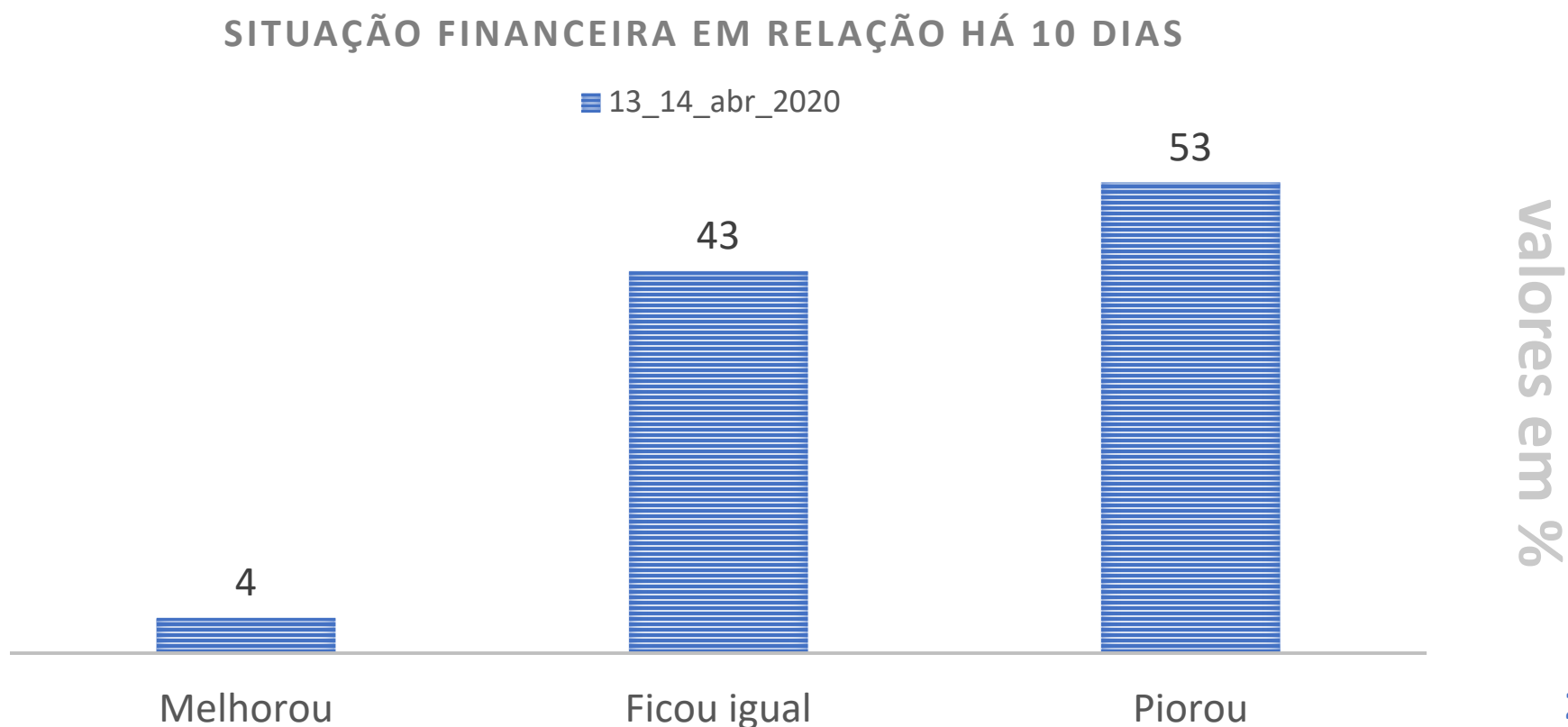
SITUAÇÃO FINANCEIRA DA EMPRESA

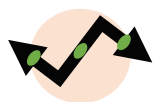
O impacto da crise do coronavírus nas micros e pequenas indústrias de São Paulo já é amplamente negativo para a maioria das empresas. Uma parcela de 69% está com a situação financeira ruim ou péssima neste momento, e somente 9% estão em terreno positivo, ou seja, em situação ótima ou boa. As demais (26%) estão com a situação financeira regular.



Como está a situação financeira atual da empresa atualmente: ótima, boa, regular, ruim ou péssima? (Base 208 entrevistas)

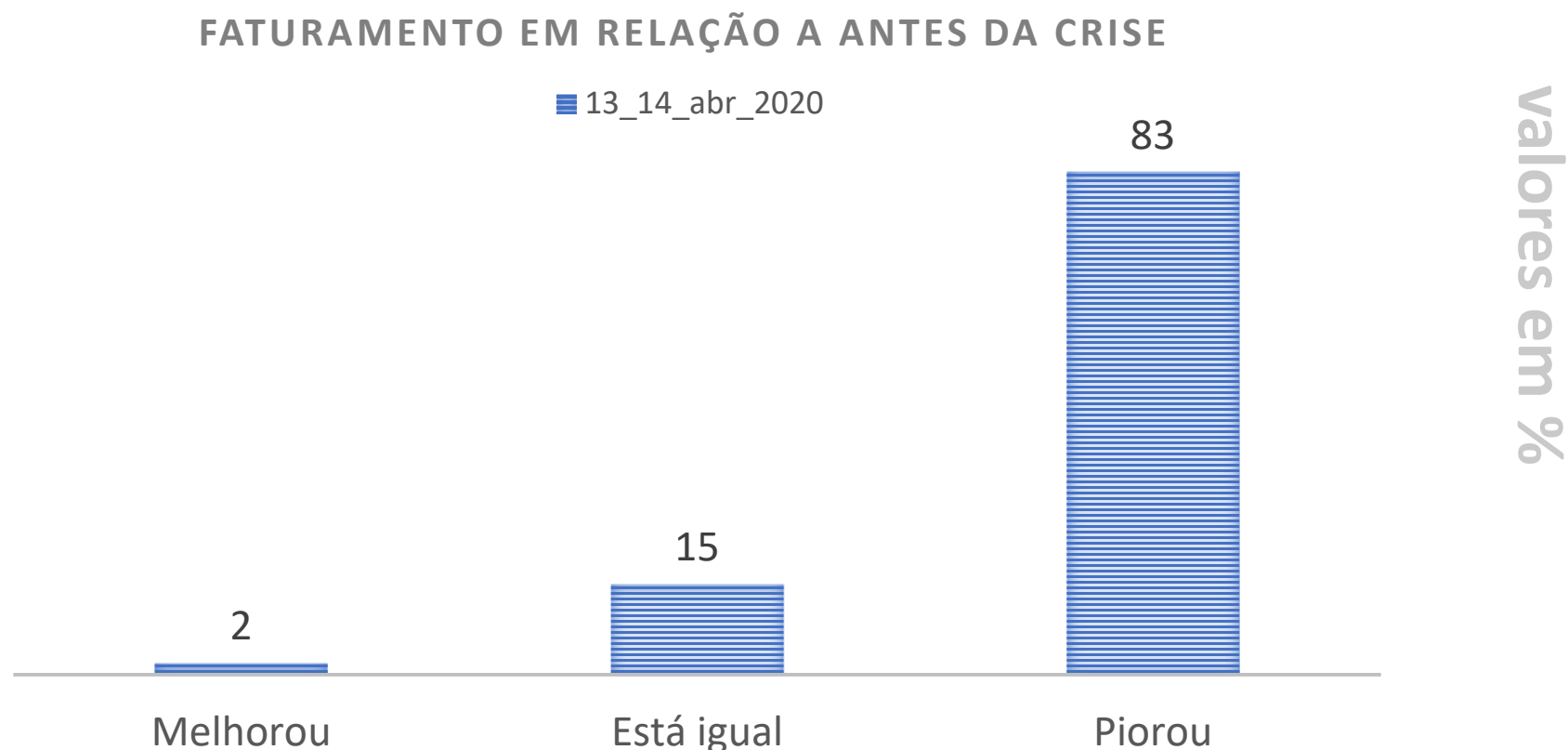
Na comparação com 10 dias antes das entrevistas, 53% das empresas viram sua situação financeira piorar, e para 43% a situação não mudou. Apenas 4% tiveram melhora na situação financeira nesse período.





SITUAÇÃO DO FATURAMENTO DA EMPRESA NA CRISE

O faturamento de 83% das empresas já foi atingido de forma negativa e piorou em relação a antes da crise do coronavírus. Uma parcela de 15% está com o faturamento igual, e 2% conseguiram crescer e estão faturando mais neste momento.



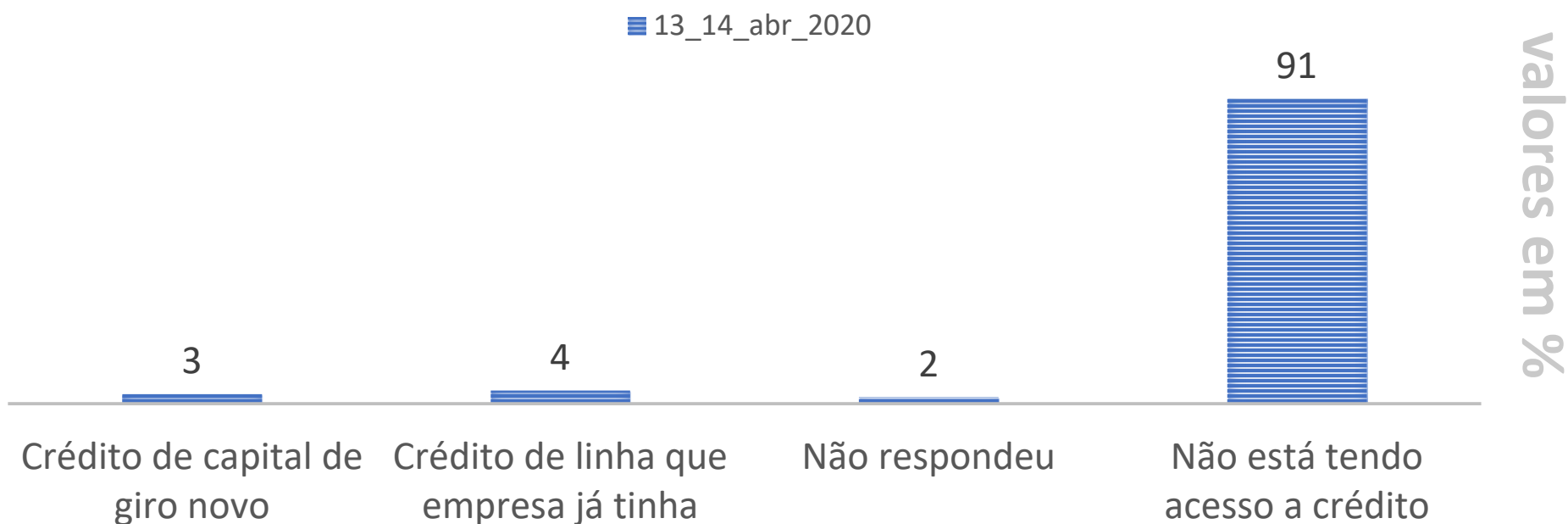
E atualmente, como está o faturamento da empresa em relação a antes da crise do coronavírus? (Base 208 entrevistas)



CRÉDITO E DEMISSÕES NA CRISE

Ampla maioria (91%) das empresas não está tendo acesso a crédito neste momento, e entre as que estão, 3% conseguiram capital de giro novo, e 4% estão tendo recursos por meio de linhas de crédito que já tinham antes da chegada da crise. Há ainda 2% que não responderam.

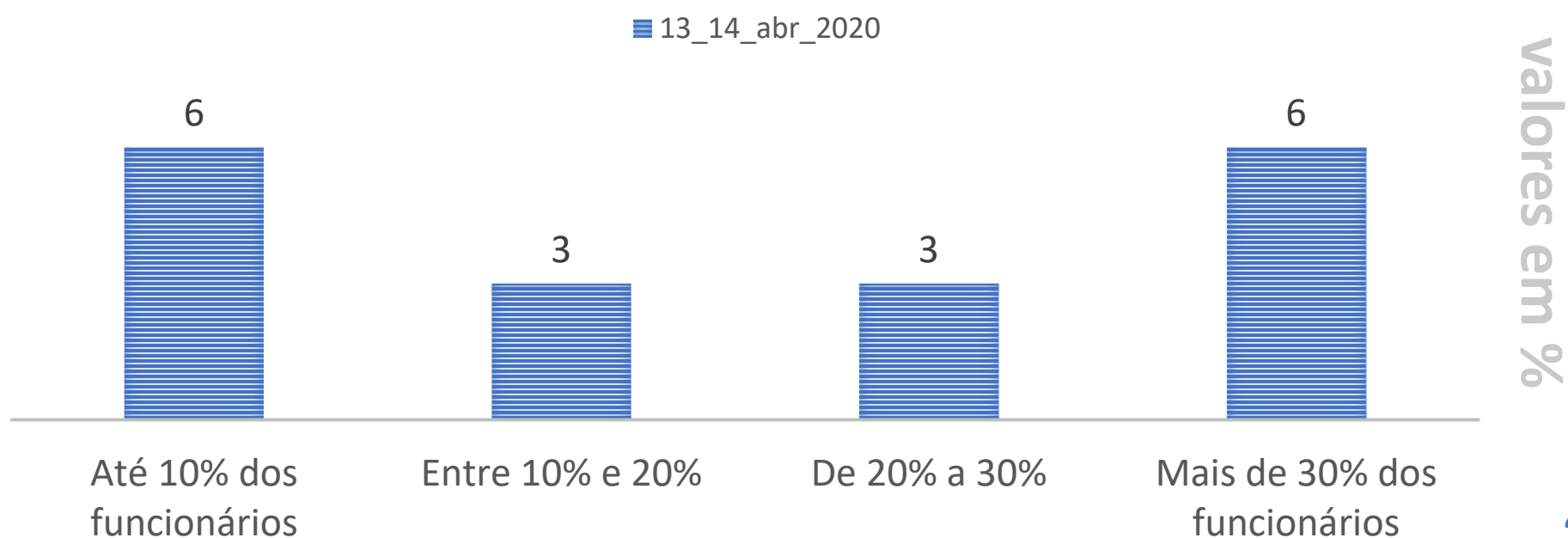
ACESSO A CRÉDITO PARA SE MANTER FUNCIONANDO



A empresa está tendo acesso à crédito neste período de crise para se manter funcionando? Esse crédito é capital de giro novo ou é de alguma linha de crédito que a empresa já tinha antes da crise? (Resposta em %)? (Base 208 entrevistas)

Uma parcela de 18% das empresas já demitiu algum funcionário desde que a crise do coronavírus começou, sendo que 6% reduziram o quadro em até 10%, e 6% entre 10% e 30%. Outros 6% demitiram mais de 30% dos funcionários que tinham antes da pandemia.

DEMISSÕES DESDE O INÍCIO DA CRISE DO CORONAVIRUS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS



4

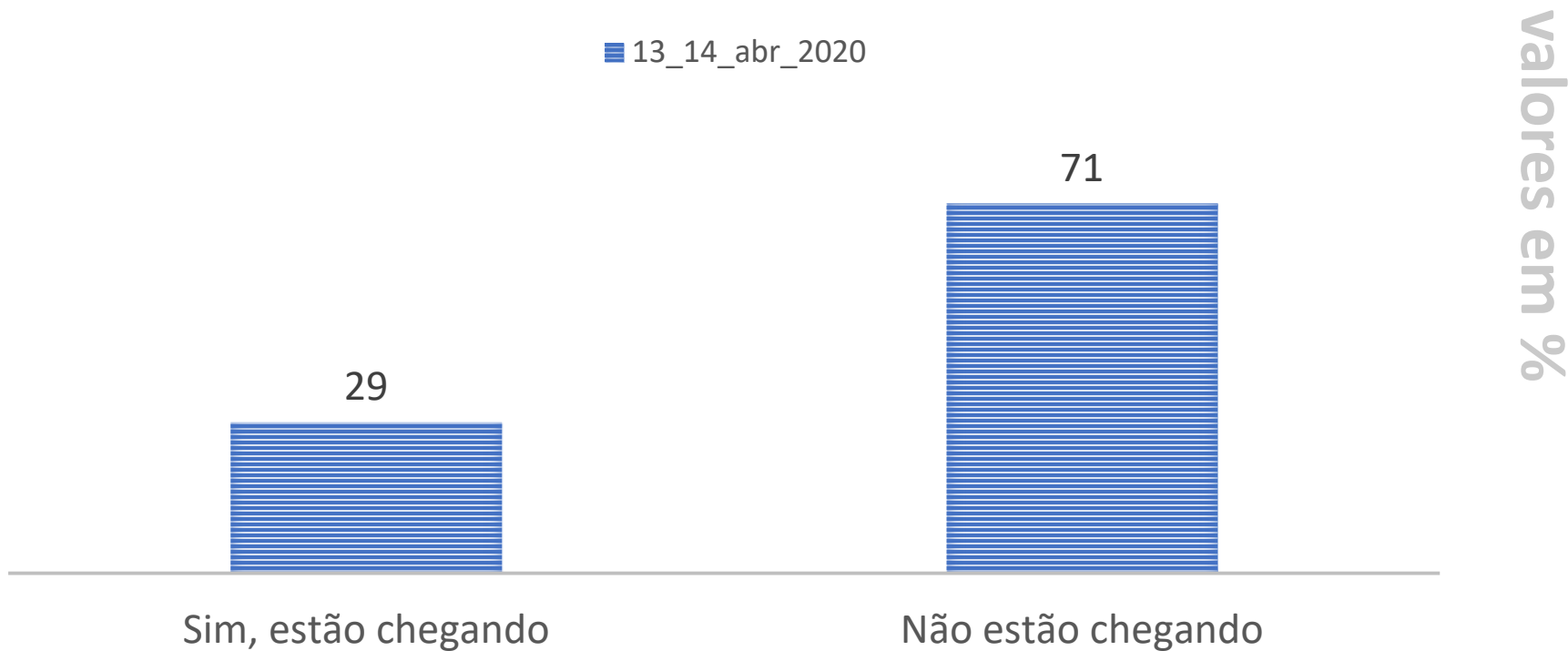


Houve demissões desde o início da crise do coronavírus? Em relação ao que a empresa tem hoje, qual o percentual de funcionários foram demitidos por causa do coronavírus? (Base 208 entrevistas)

PERCEPÇÃO SOBRE MEDIDAS DO GOVERNO

Três em cada dez (29%) dirigentes de micros e pequenas indústrias declaram que as medidas de combate à crise anunciadas pelo governo para esse segmento estão chegando ao seu negócio.

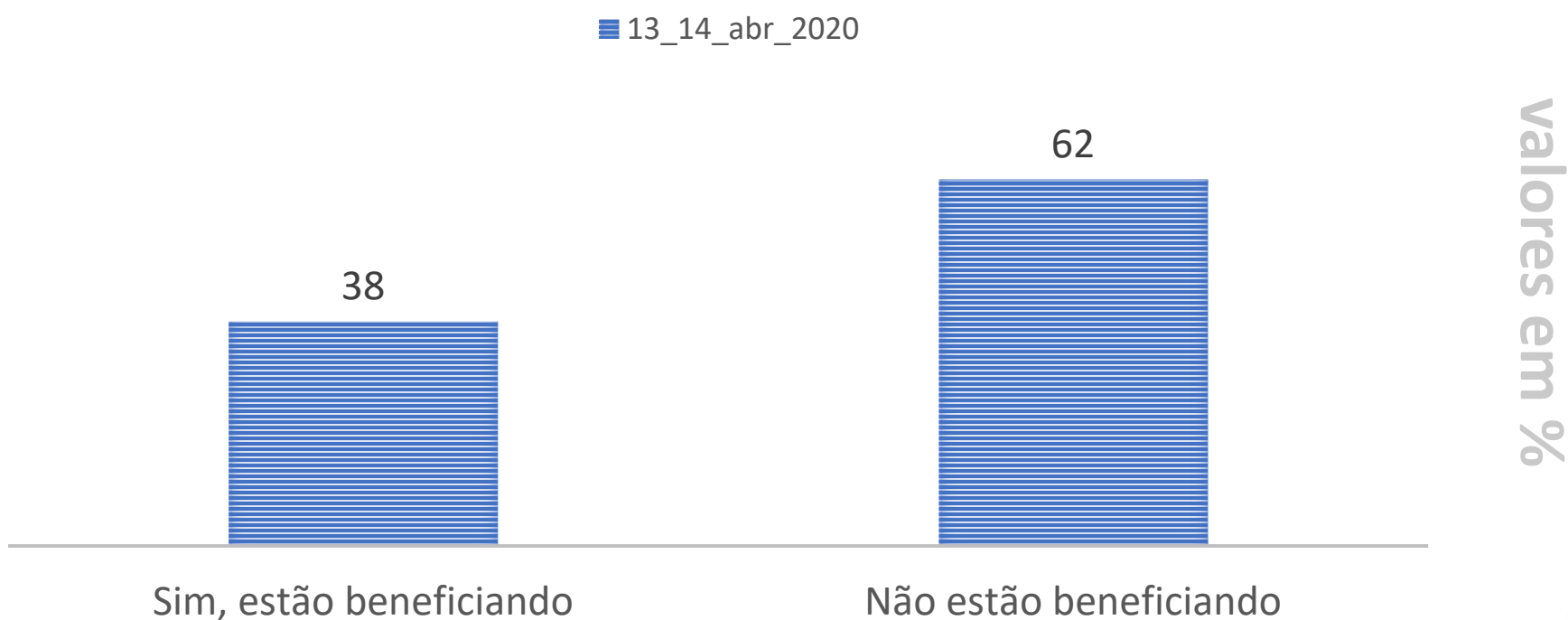
PERCEPÇÃO SE MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO ESTÃO CHEGANDO AO NEGÓCIO



De forma geral, as medidas de combate à crise anunciadas pelo governo para micros e pequenas empresas estão chegando até o seu negócio? (Resposta em %)? (Base 208 entrevistas)

Medidas de suspensão e prorrogação de impostos estão beneficiando 38% das empresas do segmento neste momento, segundo seus dirigentes.

PERCEPÇÃO SE MEDIDAS DE SUSPENSÃO E PRORROGAÇÃO DE IMPOSTOS ESTÃO BENEFICIANDO O NEGÓCIO

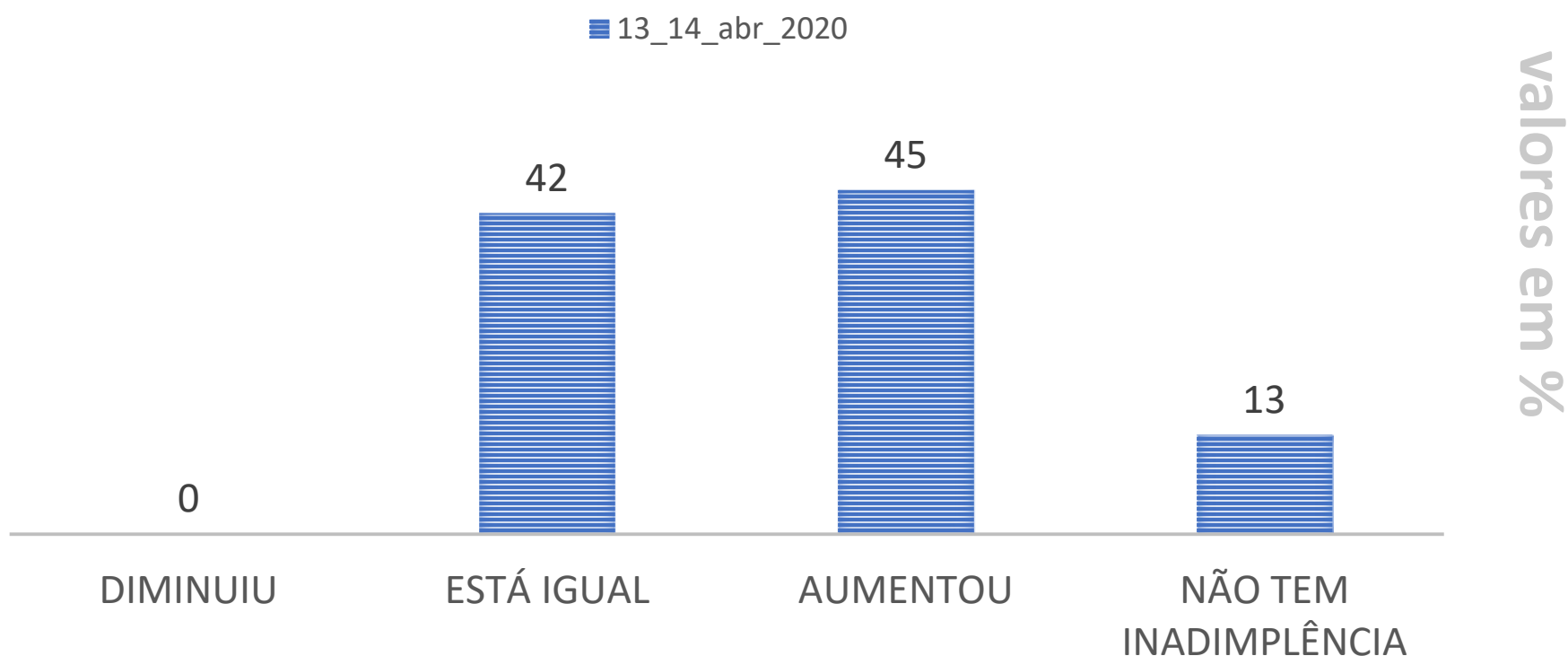


E as medidas de suspensão e prorrogação de impostos anunciadas pelo governo, estão beneficiando sua empresa neste momento? (Base 208 entrevistas)

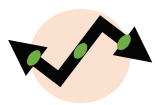
INADIMPLÊNCIA NA CRISE

Uma parcela de 45% das empresas viu a taxa de inadimplência, ou seja, o número de calotes e falta de pagamento, aumentar desde o início da crise do coronavírus. Para 42%, a inadimplência se manteve igual a antes da crise, e 13% não sofrem com o problema da inadimplência.

AVALIAÇÃO DA INADIMPLÊNCIA DESDE O INÍCIO DA CRISE



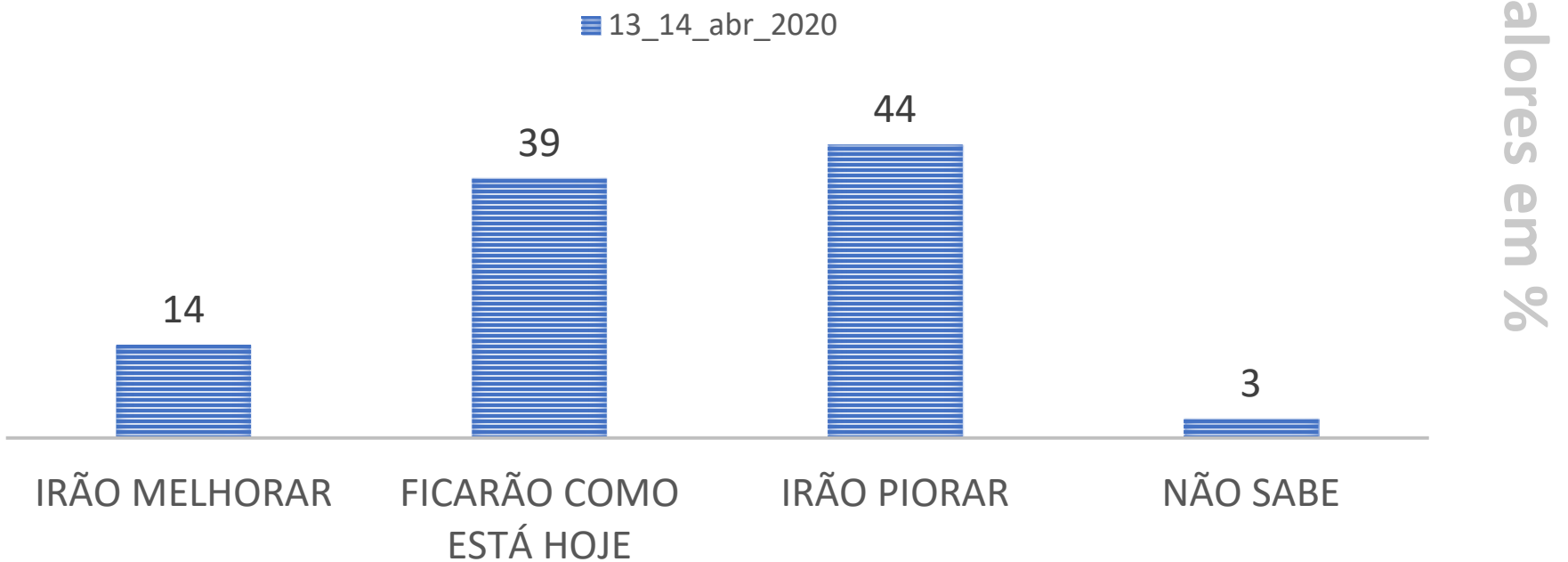
A taxa de inadimplência, ou seja, o número de calotes e falta de pagamento de clientes, aumentou, diminuiu ou ficou igual desde o início da crise do coronavírus? Muito ou um pouco? (Base 208 entrevistas)



EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS DIAS

Para 44% dos dirigentes de micros e pequenas indústrias, a situação dos negócios irá piorar nos próximos dias, e 39% acreditam que ficará estável. Há 14% que estão otimistas e esperam por uma melhora, e 3% não opinaram sobre o tema.

EXPECTATIVA SOBRE OS NEGÓCIOS DA EMPRESA NOS PRÓXIMOS 10 DIAS



A taxa de inadimplência, ou seja, o número de calotes e falta de pagamento de clientes, aumentou, diminuiu ou ficou igual desde o início da crise do coronavírus? Muito ou um pouco? (Base 208 entrevistas)